

Ata de 12ª sessão ordinária do Primeiro Período Legislativo de 1973, às 14 horas do dia 12 de maio de 1973, sob presidência do Vereador Luiz Norato da Costa, constituída pelo Vereador (Antônio) Digo, João Sorigino da Silva.

Realizou-se a seguinte sessão; feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos Vereadores: Maria Leite Custosa, Antonio Cleontora Barros, Francisco Ribeiro de Sousa, João Sorigino da Silva e Luiz Norato da Costa.

Conforme relatou o Secretário haver número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão, que consistem de seguinte:

1ª - Foi lida a Ata da sessão anterior, a qual falou sobre a mesma o Vereador Olimar Xavier Soares, como de costume mais uma vez discorreu do trabalho do Arquivo de Redação e Legislação desta Câmara. O Vereador Olimar Xavier Soares, pediu ao funcionário que se empenhe um pouco em seu trabalho. Pois o mesmo conforme relatou o Vereador acima, está sempre saindo do assunto o qual é fadado, e o pior conforme falou o Vereador é que o funcionário já está esquecendo até a data da Ata o qual é o mais importante e inclusive explicou conforme o Vereador expli-

com que as faltas de funcionamento em verdade não  
até ao momento. Ainda disse o Vereador que as outras  
faltas até que estavam em ponto de se qualificarem  
até a data, isto é, forma de falta. O Vereador explicou  
que apesar de se tratar de uma contenda a apresentar

Presidente - Na realidade o funcionário está resumindo  
muito a ata mas não vejo razão para tanta relaxação, pois  
o nome não pode citar tudo que falamos e acho que se isso  
é não lavrar a Ata. Quando digo, após o término da sessão, pois  
acho que logo ao término da sessão o funcionário deve fazer o  
relatório. x

Francisco Ribeiro de Sousa, quanto a parte de não votar  
digo, lavrar a Ata após o término da sessão e concordo nos quanto  
a exigência dele constar todas as palavras que falamos e  
não concordo pois isto é impossível. x x x x x x x x x x x x x x x x

Após os debates acima o Sr. Presidente expôs a Ata em votação  
e foi aprovada por unanimidade. x x x x x x x x x x x x x x x x

Presidente - Devo dizer ao Vereador Honorável Xavier Soares  
que a parte de verificação da Ata, com respeito as partes  
de páginas em branco é privilégio da Presidência. Fico quando  
cometa mais o erro de cometer, pois a presidência é a  
responsável por este privilégio.

O Sr. Xavier Soares - Fico desculpa ao Sr. Presidente  
por em ter interferido em trabalhos de sua obrigação.

2º - Foi apresentado um requerimento de autoria do Vereador  
Francisco Ribeiro de Sousa, o qual através do mesmo pelo qual  
o Sr. Presidente após ouvir o plenário oficializa-se ao  
Sr. Prefeito municipal. Solicitações no sentido de que o mesmo  
procure solucionar o problema da não conclusão da estrada  
que liga o lugar Carta à estrada estadual, ou seja, conforme  
as justificativas do Vereador a mesma tem a maior utilidade e  
o povo em número de 15 (habitantes) digo, nota-se que habitar  
aquela localidade por onde se pretende a conclusão da estrada.



Ainda explica o nome que todos os moradores, digo, 35% dos moradores são recorrendo e olha se não podem transportar os deuses em veículos, não podem transportar as suas gentes por falta de preciosa estrada, que para sua conclusão falta apenas um entendimento do Sr. Prefeito Municipal com o Sr. Jaime Fabe o qual é proprietário de um terreno que a estrada irá percorrer, enquanto que os outros terrenos são de minha propriedade e outro é de um vizinho e geral isto de pleno acordo.

Após a apresentação do requerimento acima usaram a palavra para debater os Vereadores: O Sr. Othávio Soares, Francisco Ribeiro Sousa e o Presidente da mesa.

Francisco Ribeiro por ordem, por ser o autor do requerimento falou o seguinte: Faz onze anos que entrego a mesma estrada e sempre em funcionamento por falta de apoio do Sr. Jaime Fabe. Quanto ao habitantes, eles fizeram um acordo comigo para eu lhes dar 10 patas depois passaram que aumentou para 15 e eu aceitei e agora falta apenas o Sr. Jaime Fabe liberar seu terreno para o percurso da mesma. a qual muito necessitamos, os eu juntamente com os moradores daquela localidade confiamos plenamente que o Sr. Prefeito Municipal irá solucionar o problema. xx

O Sr. Othávio em pergunta ao Vereador Francisco Ribeiro Sousa, se a estrada já funcionar a dez anos atrás. Foi se caso tiver funcionado de vez existir no mapa e se existir o melhor funcionamento e que deixar bem claro que sou a favor da conclusão da estrada.

Presidente - A estrada que liga Baco a estrada Ekapatinta nunca transitou veículo razão da qual o Sr. Jaime Fabe nunca liberou o seu terreno. Foi em épocas anteriores lá já estiver e propôs vários acordos para ele liberar o terreno e outros não aceitou e inclusive ameaçou que se caso insistissem seria preciso usar pela primeira vez sua máquina ou seja arma de fogo. xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx xx











eu e é muito justo que haja guardas noturnas para tomarem providencias das irregularidades que se cometem altas horas da noite em nossa cidade.

Francisco Ribeiro de Sousa - Estou pronto para dar toda a força ao apelo do colega para que volte a guarda noturna nessa cidade. Pois na realidade não há ninguém aqui quando aqui chego sempre fico apor dos fatos irregulares que acontecem. e x x x x x x x x x

Presidente - O apelo que o colega fez sobre a guarda noturna é muito justa e o certo que o sr. Presidente irá atender o mesmo e o digno que, antes já havia falado com o sr. Prefeito Municipal a respeito desse assunto. O qual disse-me que devia ir a fornecer uma comissão para pedir a opinião ou seja apoio dos comerciantes locais. x x x x x

Srs. Vereadores eu frago aqui uma critica do Sindicato de Similão dos mecânicos locais. Fago a critica em nome de um pobre velho que muitas vezes ao tentar conseguir uma ficha em a finalidade de conseguir justificativas para sua aposentadoria. O sr. Presidente do órgão não permitia que o pobre velho conseguisse. Razão da qual esse presidente não foi com a tela de vidro. Pois quando o velho vinha pedir a ficha ele dizia que só no próximo mês. ao tomar conhecimento do facto deu uma ordem para que o velho falasse com o médico, e felizmente embora sem o presidente aceitar 15 dias após o médico atendeu o pobre velho. Srs. Não vejo razão para criticarem apenas o presidente enquanto que existe um sindicato dele e ninguém se abrange de criticar o responsável pelo mesmo o qual já chegou a ver o caso do sindicato para se proprio filho e ninguém sabe por que quando pois não comunicou aos sócios de quem se ia vender. É por esta e outras que ele merece ser criticado pois o presidente ou seja o Primeiro Presidente do órgão foi o sr. Veludiano de ~~Albuquerque~~ da Costa, o qual o filho de quem mas mesmo não conseguiu arranjar um carro zero.



km para o Sindicato. Enquanto que esse atual o único  
 caso que tem vindo sem comunicar aos sócios o preço  
 E por isso que eu o critico pois o povo só sabe cri-  
 ticar o Sr. Francisco Municipal. Enquanto que o Presidente do  
 Sindicato é quem deveria ser criticado, porém da qual não  
 dei aos membros os devidos direitos.

X (Olimar Xavier Soares) X X X X X X X X X X

Digo, Agora eu convido o Sr. Vice-Presidente para  
 assumir a função de Presidente enquanto que eu vou  
 ocupar o seu lugar.

Ainda com referencia ao Presidente do Sindicato eu  
 acho que o mesmo está muito fraco em sua adminis-  
 tração e deveria critica-lo não só ao Sr. Francisco  
 Municipal, pois os membros esperam completamente a  
 sua repartição em termos de pagar o que é lhes compe-  
 tidos por lei em termos de direito.

Olimar Xavier Soares — Em termos de Sindicato eu  
 não gosto em muito longe porque é um órgão ~~fechado~~ e  
 não cabe a política no tal recinto, embora ache. Quanto  
 a venda do carro o Presidente está errado porque ele só  
 podia vendê-lo após comunicar aos sócios e atrair  
 de vários de comunicados. Faria que o mesmo fosse  
 vendido a quem oferecesse mais quantia em dinheiro.

Nada mais falando a tratar o Sr. Francisco  
 Ribeiro de Souza, o Sr. Presidente, que por encerrar  
 os trabalhos da presente sessão, que, lida e o estado  
 conforme são aprovados pela mesa.

Marília Leite Bastos

- Olimar Xavier Soares
- Geni Cordeiro Sales
- Antônio Monteiro Barros
- Antônio Gomes de Sousa
- Francisco Ribeiro de Souza
- Leonor da Silva

Uniz. Nome do G/O